



Ministros acordam um plano combativo para controlar os mosquitos e outros vetores causadores de doenças

As doenças transmitidas por vetores representam um risco para a saúde de mais de 80% da população mundial. Representam 17% do peso global das doenças transmissíveis e matam mais de 700 000 pessoas por ano. Por exemplo, mais de 60 milhões de pessoas em todo o mundo estão em risco de sofrer da tripanossomíase humana africana (doença do sono), enquanto 11,7 milhões de casos de esquistossomose são notificados todos os anos. Mais de 38 milhões de casos de filariose linfática (elefantíase) e cerca de 15 milhões de casos de oncocercose (cegueira dos rios) ocorrem anualmente no mundo.

O fardo destas doenças é particularmente elevado na Região Africana da OMS. A região é responsável por 90% do fardo global do paludismo, por exemplo, e regista anualmente 130 000 casos e 500 mortes da febre amarela. Além disso, 24 000 casos de leishmaniose visceral

(causada por picadas de flebotomíneos) e, em média, 19 000 casos de leishmaniose cutânea são notificados anualmente na região.

O aumento das doenças é parcialmente atribuído aos impactos das mudanças climáticas que têm ajudado a expandir os ambientes favoráveis aos vetores. Para agravar a situação, o pacote anterior de abordagens de prevenção e eliminação de doenças transmitidas por vetores não priorizava intervenções de controle vetorial, em grande parte devido a insuficiência de recursos humanos, equipamentos técnicos e de infraestrutura na vigilância e pesquisa de vetores.

[Read More](#)

É hora de compromisso: A Primeira Dama do Congo lembra aos delegados do RC69 que o combate à Drepanocitose tem que ser uma escolha política



Nos países africanos onde a Drepanocitose é um grande problema de saúde pública, a cobertura dos programas de controlo não atinge o nível nacional nem oferecem instalações básicas para diagnosticar e gerir os doentes. O rastreio sistemático dos recém-nascidos em relação a doença através de uma simples análise de sangue não é uma prática comum – geralmente o diagnóstico é feito apenas quando surge uma complicação grave. Os profissionais de saúde a nível dos cuidados primários não dispõem de conhecimentos e competências necessários para prevenir ou gerir a doença. O aconselhamento e a prevenção de crises e infeções são medidas simples mas de acesso difícil para a maioria dos doentes.

Em consequência disso, a maioria das crianças com a forma mais grave de Drepanocitose morre antes do seu quinto aniversário, geralmente devido a uma infeção ou anemia grave. Por outro lado, a morbidade e mortalidade significativas ocorrem também entre os adultos.

Mais de 66% dos 120 milhões de pessoas no mundo que vivem com a Drepanocitose vivem em África. A prevalência mais elevada verifica-se em muitas regiões da África Oriental, Central e Ocidental. A doença causa dor extrema, infeções potencialmente fatais e outras complicações, como o derrame ou a perda de visão.

Foram estas constatações que levaram a um evento paralelo durante o RC69 sob o patrocínio da Primeira Dama da República do Congo, Antoinette Sassou-Nguesso, que se tornou uma defensora principal da luta contra a doença.

[Read More](#)

 Gostar (1)

Entrevista com o Dr. Eugène Aka Aouélé, Ministro da Saúde e Higiene Pública da Côte d'Ivoire

A Costa do Marfim está prestes a implementar um seguro de saúde universal para todos os cidadãos

À margem da RC69, o Ministro da Saúde e Higiene Pública da Côte d'Ivoire falou à equipa do Jornal. Anunciou que o seu país lançará o seu sistema de seguro de saúde universal a 1 de Outubro. Em preparação para o lançamento, mais de dois milhões de pessoas já se inscreveram no programa.

Veja a entrevista aqui



Entrevista com o Dr. Arlindo Nascimento do Rosário, Ministro da Saúde e da Segurança Social de Cabo Verde

A saúde digital é fundamental para aproximar os serviços de saúde das comunidades das pequenas ilhas de Cabo Verde

O Ministro da Saúde e Segurança Social de Cabo Verde, Dr. Arlindo Nascimento do Rosário, conversou com a equipa do Jornal do RC69 sobre as experiências de seu país no uso da tecnologia digital para acelerar a cobertura universal de saúde. Destacou as grandes conquistas, assim como as instalações de telemedicina de última geração que conectam às comunidades das ilhas para consultas médicas virtuais em tempo real e operações cirúrgicas (um cirurgião distante guia um cirurgião local). Também destacou o apoio da OMS à promoção da aquisição conjunta de medicamentos essenciais para os Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (SIDS), o que reduz os custos e melhora o sistema de gestão da cadeia de abastecimento.

[Veja a entrevista aqui](#)



 Gostar (0)

Os Ministros da Saúde fazem o balanço dos progressos da Estratégia Regional para a Segurança da Saúde e as Emergências



Os países da Região Africana da OMS enfrentam anualmente mais de uma centena de emergências de saúde pública. Muitas destas emergências podem ser mitigadas através de intervenções de saúde pública comprovadas e de sistemas de saúde fortes, mas a maioria desses sistemas de saúde continua fraca.

Os delegados ao RC69 discutiram o relatório de progresso da estratégia regional para a segurança da saúde e emergências para 2016-2020. O relatório abrange apenas o trabalho realizado entre 2016 (quando a estratégia foi adotada) e 2018. A estratégia foi desenvolvida para ajudar os Estados-Membros a cumprirem o Regulamento Sanitário Internacional (2005) e as suas metas ambiciosas, que todos os Estados se comprometeram a alcançar.

[Read More](#)

 Gostar (0)

Entrevista com o Dr. Mohamed Lamine Yansané, Conselheiro Sênior do Ministro da Saúde da Guiné

A saúde comunitária deve ser o veículo de transmissão de todos os cuidados preventivos, curativos e promocionais

O Conselheiro Sênior do Ministro da Saúde da Guiné, Dr. Mohamed Lamine Yansané, falou à equipe do Jornal do RC69 sobre como o seu país está reforçando a saúde comunitária como parte de sua estratégia para alcançar a cobertura universal de saúde. Salientou ainda que a Guiné ratificou a Declaração de Astana sobre Cuidados de Saúde Primários e acredita que a saúde comunitária deve ser a plataforma para a implementação de todas as intervenções de saúde preventivas, curativas e promocionais.

[Veja a sua entrevista aqui](#)



 Gostar (0)

Entrevista com a Dra. Silvia Lutucuta, Ministra da Saúde Pública de Angola

A parceria e o trabalho conjunto entre os países africanos é essencial para resolver os desafios de saúde pública de África.

A Ministra da Saúde de Angola, Dra. Silvia Lutucuta, fez um balanço positivo do RC69 em curso numa entrevista com a equipa do Jornal. Ela disse que os países africanos só têm a ganhar se trabalharem em conjunto para definir estratégias que resolvam os problemas de saúde pública da Região. Elogiou ainda a Agenda de Transformação e o excelente trabalho que a Região Africana da OMS está a realizar sob a liderança da Dra. Matshidiso Moeti. Destacou também o apoio recebido da OMS que permitiu ao seu país responder atempada e eficazmente a um recente surto de poliovírus derivado da vacinação.

Veja a sua entrevista aqui



 Gostar (1)

OMS e África CDC aprovam o seu primeiro plano de trabalho conjunto para melhorar a segurança sanitária em África

África enfrenta mais de 160 emergências sanitárias críticas por ano, 82% das quais são devidas a surtos de doenças infecciosas evitáveis. Para reforçar a resposta conjunta a estas emergências, a Organização Mundial de Saúde e a Comissão da União Africana, através dos seus Centros Africanos de Controlo e Prevenção de Doenças, aprovaram um Plano de Trabalho Conjunto de um ano com vista a Implementação do Quadro de Colaboração para Melhorar a Segurança da Saúde em África.

[Read More](#)

 Gostar (0)

Entrevista com o Dr. Amir Aman Hagos, Ministro de Estado da Saúde da Etiópia

A colaboração intersectorial tem sido fundamental para reduzir o duplo fardo da

desnutrição

Numa entrevista com a equipa do Jornal RC69, o Ministro de Estado da Saúde da Etiópia, Dr. Amir Aman Hagos, explicou as estratégias que o seu país tem implementado para combater a desnutrição, as lições que aprenderam sobre prevenção e a colaboração entre o seu Ministério e 10 outros Ministérios para implementar a política nacional. Frisou também do apoio do seu país ao Plano estratégico para reduzir o duplo fardo da malnutrição na Região Africana da OMS que acaba de ser adotado durante a RC69.

[Veja a sua entrevista aqui](#)



 Gostar (0)

Garantir que nenhuma criança é deixada para trás: Imunização para todos até 2030



A imunização é bem-sucedida quando os países a priorizam, engajam e envolvem as comunidades e garantem financiamento sustentável. Esta foi a mensagem que se ouviu durante um evento paralelo de quatro dias liderado por Gavi, a Vaccine Alliance no qual se sublinhou a importância de os governos serem donos do processo e se comprometerem a alcançar todas as crianças.

Jacqueline Lydia Mikolo, Ministra da Saúde e População da República do Congo e presidente da sessão, afirmou que a colaboração intersetorial, a apropriação comunitária e a qualidade dos dados são necessárias para uma cobertura bem-sucedida da vacinação. O sucesso, acrescentou, inclui também o reforço da vacinação suplementar e de rotina.

O Director de Gestão de Programas do Escritório Regional Africano da OMS, Dr. Joseph Cabore, reconheceu que o compromisso político com a imunização é o mais alto da região e, por isso, a taxa média de cobertura da imunização é de quase 70%. No entanto, salientou, que este valor está longe da meta global de 90%. "Precisamos atingir pelo menos 200 milhões de crianças para colmatar esta lacuna, e esperemos que a nova estratégia de Gavi permita que os países cheguem a áreas de difícil acesso", afirmou.

[Read More](#)

 Gostar (0)

[Relatório sobre o controlo do cancro na Região Africana revela progressos lentos](#)



Há muito que o cancro é reconhecido como uma grande preocupação para os países da Região Africana, mas os progressos na implementação de estratégias nacionais para reduzir a morbilidade e a mortalidade têm sido lentos. Infelizmente, o número de casos de cancro na região continua a aumentar.

No entanto, de acordo com o Relatório de Progresso sobre a Implementação da Estratégia Regional para a Prevenção e Controlo do Cancro, apresentado ontem aos Estados-Membros no RC69, não se atingiram várias metas especificadas numa Resolução da OMS de 2008 e que deveriam ser alcançadas até 2013.

O relatório foi bem-recebido por muitos delegados que aproveitaram a oportunidade para destacar os progressos alcançados nos seus respetivos países. No entanto, continuam a existir grandes desafios e riscos. Estes incluem uma baixa consciencialização da população e da política em relação ao cancro; um investimento financeiro insuficiente no cancro; a falta de programas financiados por fundos públicos; e os sistemas de saúde fracos e fragmentados, incluindo uma capacidade limitada nos cuidados primários e uma vigilância deficiente, o que dificulta a plena implementação da estratégia contra o cancro.

[Read More](#)

 Gostar (0)

Explorando a gastronomia saborosa e nutritiva do Congo



A República do Congo possui muita água - a sua estação chuvosa dura nove meses e alimenta o poderoso rio Congo e os seus vários afluentes, que depois percorre as florestas tropicais até ao frio do Oceano Atlântico.

Não surpreende, pois, que a cozinha deste país único seja dominada por pratos que incluem peixes. Um dos mais populares é o saka-saka, cuja preparação é um trabalho de amor que envolve uma grande quantidade de folhas de mandioca para criar a pasta verde profunda que constitui a base desta iguaria.

[Read More](#)

Contatos importantes durante o CR69

- Recepção do Escritório Regional: +242 05 770 02 02
 - Odon MUSHOBEKWA, Chefe dos Serviços Administrativos +242 06 508 10 53
 - Marie Paule RUTABUZWA, Travel Manager +242 06 895 77 10
 - Enikö Andrea MANKAMPA TOTH, Conferências e Protocolo +242 06 508 10 53
 - Abdoulaye DOUMBIA, Oficial Regional de Segurança +242 06 508 10 87
 - Dr. Roland RIZET, Oficial Médico Regional +242 06 660 68 08
 - Sr. Charlemagne PISSARA, Logística e restauração (RC69) +242 06 603 51 09
 - Sr. Issaka YODOMA, Logística e hotéis (RC69) +242 06 603 51 19
-

Transporte

Os delegados serão transportados dos hotéis recomendados para e do local da reunião todas as manhãs. Nenhum serviço de transporte está planejado durante os intervalos do almoço; o almoço será servido no local da reunião.

Hospitais e clínicas

Em caso de uma emergência de saúde, por favor contacte o médico da OMS (Roland Rizet) indicado acima. No entanto, existem vários hospitais que você pode visitar diretamente:

- Centre Hospitalier et Universitaire de Brazzaville (CHUB) : +242 22 282 61 49
- Hôpital Central des Armées Pierre Mobengo: + 242 06 654 91 32
- Net Care (face SNDE, Avenue du Maréchal-Lyautey) : + 242 05 547 09 11
- COGEMO : + 242 06 665 60 46

 Gostar (0)

Hotéis recomendados

A lista dos hotéis recomendados encontra-se em anexo ao boletim informativo. É fortemente recomendável que reserve apenas um hotel nesta lista para sua segurança e para se beneficiar do serviço de transporte fornecido pelos organizadores.

 Gostar (0)

Exposições



Os delegados são convidados a visitar as várias exposições dentro e fora das tendas na traseira do edifício do Escritório Regional. Há vários exemplos do trabalho da OMS sobre diversos temas, incluindo a erradicação da poliomielite, a Agenda de Transformação Regional, a Cobertura Universal de Saúde, as doenças transmissíveis e não transmissíveis, e a saúde materna e infantil. No interior da tenda do centro há uma exposição fotográfica que documenta as estratégias bem-sucedidas que a Nigéria adotou para eliminar a SIDA. No exterior da tenda há uma exposição de fotografias que mostram a OMS em Ação.

 Gostar (0)

Conexão a Internet

Existe uma rede Wi-Fi de acesso aberto chamada RC.69 que está disponível para todos os/as delegados/as.

 Gostar (0)

Intervalos para café e almoço

As bebidas e o almoço da manhã e da tarde serão servidos gratuitamente para todos os/as delegados/as nas tendas próximas à feira de exposições, de segunda a sexta-feira.

 Gostar (0)

Bancos e divisas

A unidade monetária no Congo é o franco CFA. A taxa de câmbio com o Euro é de 656 CFA e com o dólar americano é de 589 CFA. Um ATM Ecobank está localizado no corredor que conduz à sala de conferências nº 2 do Escritório Regional. A máquina aceita cartões Ecobank e Visa de outros bancos e é acessível 24 horas por dia, sete dias por semana. Outras caixas eletrônicas que operam 24 horas estão disponíveis na cidade.

 Gostar (0)

5º DIA: Sexta-feira, 23 de Agosto de 2019

10h00-12h00 **Ponto 17**

Aprovação do relatório do Comité Regional (Documento

- 12h00-12h30 **Ponto 18** Encerramento da sexagésima nona sessão do Comité Regional
- 12h30-14h30 **Almoço**
- 13h00-14h30 **Evento paralelo** Reunião do grupo anglófono da GAVI
- 13h00-14h30 **Evento paralelo** Melhorar a disponibilidade dos produtos de combate à tuberculose no Burkina Faso, Camarões, Côte d'Ivoire, Guiné, Mali, Níger e Senegal
- 14h30 **Visita a locais de Brazzaville**

 Gostar (0)

A próxima sétima sessão do Comité Regional Africano da OMS



**A próxima sétima sessão do
Comité Regional Africano da OMS
terá lugar de 24 a 28 de Agosto de 2020,
em Lome, Togo.**

 Gostar (0)

World Health Organization - Regional Office for Africa
Cité du Djoué, P.O.Box 06 Brazzaville Republic of Congo
Telephone: +(47 241) 39100 / +(242) 06 508 1114 or + (242) 06 508 1116 Fax: +(47 241) 39503
Email: afrgocom@who.int

